

# ÁGUA MINERAL

Lúcio Carramillo Caetano - DNPM/RJ - Tel: (21)215-6407 - Fax: (21) 295-3895  
Maria Cristina Frate Salim - DNPM/RJ - Tel.: (21)215-6398 - Fax: (21) 295-3895

## I - OFERTA MUNDIAL - 1999

O Brasil, no ano de 1999, manteve a tendência de crescimento do consumo de água mineral engarrafada. De 1998 para 1999, registrou-se um aumento de 21,9% no consumo per capita brasileiro, ainda muito baixo em relação aos principais países da Europa.

### Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	1999 <sup>(p)</sup>	
	ÁGUA MINERAL (litros anuais per capita) <sup>(4)</sup>	CONSUMO DE ÁGUA MINERAL (milhões de litros) <sup>(2)</sup>
Brasil	17,67 <sup>(1)</sup>	3.005 <sup>(1)</sup>
Alemanha	98,5	...
Áustria	71,8	635
Bélgica	113,4	1.065
China	....	2.900
Espanha	99,6	6.114
Estados Unidos <sup>(2)</sup>	42,1	11.095
França	117,3	1.065
Grécia	36,8	1.820
Itália <sup>(3)</sup>	143,0	7.833
México	....	10.505
Portugal	63,9	392
Suíça	84,2	7.608
Tailândia	....	4.480

Fontes: (1) DNPM/DEM; (2) Euromonitor - 1996; (3) dados de 1998 fonte - ABINAM

Notas: (...) não disponível; População brasileira estimada em 1999 de 170.000.000 de habitantes.

## II - PRODUÇÃO INTERNA

Com um crescimento de 20,0% em relação a 1998, a indústria engarrafadora de água mineral e potável de mesa chega, ao final de 1999, com uma produção de mais de 3 bilhões de litros.

Os grandes destaques deste ano foram a região Nordeste que ampliou sua produção em 42,0% com relação a 1998, chegando a 754 milhões de litros e a região Sul, com aumento de 31,0% e produção de 318 milhões de litros. Cabe ressaltar, ainda, o desempenho da região Centro-Oeste, que ampliou sua produção em 20,0%. Os estados da Paraíba, Alagoas, Bahia e Santa Catarina, dentre outros, apresentaram crescimento de 343,0%, 119,0%, 75,3% e 75,4% respectivamente. São Paulo, continua o maior produtor com uma produção superior a 1,1 bilhão de litros, crescimento de 9,6%. O Sudeste, responsável pela produção de aproximadamente 53,0%, com São Paulo (36,9%), Minas Gerais (8,5%) e Rio de Janeiro (5,9%) continua sendo o responsável pela maior produção de água mineral e potável de mesa, seguido da Região Nordeste (25,1%), com Pernambuco (8,3%), Ceará (3,8%) e Bahia (4,1%) em destaque; da Região Sul (10,6%) com Paraná (5,3%) e Rio Grande do Sul (3,9%), como maiores produtores; da Região Centro - Oeste (5,9%), aqui tem-se o Mato Grosso (1,9%) e Goiás (2,4%) posicionados à frente dos demais e a Região Norte (5,2%), com Pará (2,6%) impulsionando a produção desta região.

Em 1999, registrou-se um aumento substancial na pulverização do setor, passando para 22 (vinte e dois) o número de grupos e empresas responsáveis por 50,0% da produção brasileira de água mineral e potável de mesa. São eles: Grupo Edson Queiroz (18,5%), distribuídos por suas unidades de engarrafamento localizadas nos estados de AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, PA, PB, PE, PI, RJ, RN e SE, através da Indaiá Brasil Águas Minerais Ltda (15,2%) e Minalba Alimentos e Bebidas Ltda de Campos do Jordão (SP) com 3,3%; Emp. de Águas Ouro Fino Ltda (3,0%), de Campo Largo (PR); Cia Lindoyana de Água Mineral Ltda (2,19%), responsável pela água Lindoya Genuína, em Lindóia (SP); Flamin Mineração Ltda. (1,5%), responsável pela da água Lindóia Bio-Leve em Lindóia (SP); Grupo Perrier/Nestlé (2,73%), através das unidades da Emp. de Águas São Lourenço Ltda situadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina; Grupo Supergasbras (1,5%), através das unidades produtoras da Superágua Emp.de Águas Minerais S/A. em Caxambu, Araxá, Lambari e Cambuquira (MG); Miner Mineração Hotelaria e Turismo Ltda (1,9%), de Águas de Santa Bárbara (SP); Emp.de Mineração Ijuí S/A (1,4%), responsável pela água Ijuí em Ijuí (RS); Emp.de Mineração Mantovani Ltda. (1,75%), responsável pela água Lindoya Vida, em Lindóia (SP); Mineração Herwe Ltda (1,0%), de Valinhos (SP); Schincariol Emp.de Min, Ltda (1,81%), de Itu (SP); Spal – Ind. Brasil. de Bebidas S/A (2,2%), de Mogi das Cruzes (SP); Min. Alto Caxangá Ltda (1,8%) de Recife (PE); Ag.Min.Santa Clara S/A (1,1%) de Recife (PE); Emp.de Mineração Sublime Ltda (1,2%) da PB; Ag. Min.Dias D'Avila (1,6%) da Bahia; Emp. de Água Áurea Ltda (1,5%) de SP; Faresa Ind. e Com. Ltda (1,1%) do RJ; Emp. das Ag. da Prata S/A (1,0%) de SP e Min. Ag. Padre Manoel Ltda (1,0%) de MG.

# ÁGUA MINERAL

Cabe ressaltar que as instalações da Indaiá do Nordeste e do Centro-Oeste contribuíram com mais de 40,0% da produção daquelas regiões, assim como a Empresa de Água Ouro Fino respondeu em 1999 por cerca de 57,0% da produção do estado do Paraná.

## III - IMPORTAÇÃO

Em 1999, foram importados 1.376.000 litros de água mineral, correspondente a US\$ 472.000, representando apenas 1/3 do que foi importado no ano anterior. Deste volume em litros, a maior parte foi procedente da França (67,0%), sendo o restante proveniente da Itália, Trinidad-Tobago, Portugal e Reino Unido.

## IV - EXPORTAÇÃO

Foram exportados em 1999 um total de 779.000 litros de água mineral, o que corresponde a US\$ 150.000. Paraguai com 63,0% do total, Bolívia e Uruguai foram os maiores importadores das águas minerais nacionais. As exportações, registraram queda de cerca de 20,0% em comparação ao ano anterior.

## V - CONSUMO

O consumo de água mineral ou potável de mesa, no Brasil, chegou a 3 bilhões de litros em 1999, crescendo 20,0% em relação ao ano anterior, ampliando o consumo per capita em 1999 para 17,67 litros.

### Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação				1997	1998	1999
Produção:	Engarrafada	10 <sup>3</sup> l		2.114.351	2.497.466	3.004.551
	Ingestão na fonte	10 <sup>3</sup> l		11.666	5.329	5.770
	Comp. de Produtos Industr.	10 <sup>3</sup> l		2.837.839	853.074	1.159.180
Importação:	Manufaturados <sup>(*)</sup>	10 <sup>3</sup> l		3.687	4.164	1.376
		US\$-FOB		1.526.300	1.857.573	472.000
Exportação:	Manufaturados <sup>(*)</sup>	10 <sup>3</sup> l		845	962	779
		US\$-FOB		188.529	232.516	150.000
Consumo Aparente <sup>(1)</sup> :		10 <sup>3</sup> l		2.117.193	2.502.795	3.010.321
Preços <sup>(2)</sup> :	PET	2.000 ml	US\$/UN	0,89	0,94	0,46
	PET	1.000 ml	US\$/UN	0,65	...	-
	ONE WAY	300 ml	US\$/UN	0,28	0,46	0,42
	PP/PVC	1.500 ml	US\$/UN	0,30	0,38	0,22
	PP/PVC	500 ml	US\$/UN	0,21	0,23	0,28
	COPO	280 ml	US\$/UN	0,11	0,12	0,07
	(RET)	500 ml	US\$/UN	0,08	0,13	0,08
	GARRAFAO:	5 l	US\$/UN	1,34	...	-
	(RET)	20 l	US\$/UN	0,82	1,97	1,27
	TETRA BRIK	1.000 ml	US\$/UN	0,20	0,25	0,26

Fontes: DNPM-DEM; MF-SRF;MDIC-SECEX;

Notas: (1) Produção Engarrafada vendida + Ingestão na fonte; (2) Preço médio FOB em Dezembro fornecido pelos engarrafadores; (...) Não Disponível; (\*) Água Mineral - Gaseificada - N/A; Obs.: 1999 (1US\$= 1,815 R\$)

## VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Lindoyama de Águas Minerais Ltda, responsável pela Genuína Lindóia, com projetos de expansão no mercado, lançou novos produtos com embalagem PET, além de investir na qualidade e aprimoramento de seus produtos, inclusive, em novo design para suas embalagens.

## VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Em 1999, notou-se uma preocupação cada vez maior com a defesa da água mineral, o que levou a ABINAM, entidade representativa das empresas de água mineral, a associar-se ao Grupo Internacional das Indústrias de Águas Minerais Naturais da União Européia – UNESEM-GISEMES, entidade com atuação mundial na defesa dos interesses do setor.